

1. UERN 2015

Apesar da ênfase dada ao açúcar, a economia colonial não se esgotava nas plantações desse produto (...). Havia os pequenos produtores de alimentos que abasteciam os engenhos e as cidades (...). Nunca, desde o início da instalação da agroindústria, houve a diminuição do volume de açúcar produzido nas áreas a eles destinadas. (...) As mais ricas regiões produtoras de açúcar da Bahia tinham muitos braços para o trabalho.

(Disponível em: <http://pequenaantropologa.blogspotcombr/ZO'11/07/fichamento- montagem-da-economiahtml>.)

O texto se relaciona à economia colonial. Nesse contexto, o plantation, utilizado não só na América Portuguesa, mas também nas outras colônias americanas, foi caracterizado basicamente pelos seguintes elementos:

- a. Policultura, importação, latifúndio e colonato.
- b. Monocultura, balança comercial, parceria e escambo.
- c. Monocultura, latifúndio, exportação e trabalho escravo.
- d. Policultura, minifúndio, subsistência e trabalho compulsório.

2. ENEM 2011

O açúcar e suas técnicas de produção foram levados a Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início a colonização brasileira, em virtude de

- a. o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- b. os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- c. a mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- d. as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- e. os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

3. ENEM 2012

Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n. 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- a. formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- b. superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- c. reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- d. manutenção das características culturais específicas de cada etnia.

e. resistência à incorporação de elementos culturais indígenas.

4. UCS 2014

Relacione as escravidões indígena e de origem africana presentes no Brasil durante os períodos Colonial e Imperial, apresentadas na COLUNA A, às características que as identificam, elencadas na COLUNA B.

COLUNA A	COLUNA B
1. Escravidão indígena	() Representava um negócio pouco lucrativo e restrito à região colonial.
2. Escravidão de origem africana	() Era um negócio extremamente lucrativo, envolvendo três continentes e vários produtos.
	() Era combatida pela Igreja Católica, que fazia questão de se responsabilizar por esses escravos e catequizá-los.
	() Era defendida pela Igreja Católica, como uma forma de purgar os pecados desses escravos.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a. 1-2-1-2
- b. 2-2-1-2
- c. 2-1-2-1
- d. 2-1-1-2
- e. 1-2-1-1

5. FATEC 2003

As colônias eram uma das mais importantes fontes de riquezas das quais as monarquias nacionais europeias lançavam mão para se consolidar como Estados fortes e centralizados. Sobre o Brasil-Colônia é correto afirmar:

- a. na sociedade colonial brasileira, existiram relações feudais de produção, especialmente na submissão das populações nativas.
- b. entre as atividades voltadas para exportação estava a pecuária, que abastecia as diferentes regiões brasileiras e a metrópole.
- c. a administração colonial era descentralizada, cabendo às Câmaras Municipais governar o país.
- d. no séc. XVIII, a região das Minas Gerais iria sofrer um declínio populacional devido às restrições feitas por Portugal, que temia perder o controle da lavra e da fundição do ouro.
- e. com a cana-de-açúcar ocorreu efetivamente o processo de povoamento e de instalação da estrutura político-administrativa portuguesa, no Brasil.

6. FATEC

A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil foi progressivamente abandonada e substituída pela africana entre outros motivos, devido:

- a. ao constante empenho do papado na defesa dos índios contra os colonos.
- b. a bem-sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios.

- c. à completa incapacidade dos índios para o trabalho.
- d. aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à Coroa.
- e. ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

7.

A casa-grande, residência do senhor de engenho, é uma vasta e sólida mansão térrea ou em sobrado; distingue-se pelo seu estilo arquitetônico sóbrio, mas imponente, que ainda hoje empresta majestade à paisagem rural, nas velhas fazendas de açúcar que a preservaram. Constituía o centro de irradiação de toda a atividade econômica e social da propriedade. A casa-grande completava-se com a capela, onde se realizavam os ofícios e as cerimônias religiosas [...]. Próximo se erguia a senzala, habitação dos escravos, os quais, nos grandes engenhos, podiam alcançar algumas centenas de 'peças'. Pouco além serpenteava o rio, traçando através da floresta uma via de comunicação vital. O rio e o mar se mantiveram, no período colonial, como elementos constantes de preferência para a escolha da situação da grande lavoura. Ambos constituíam as artérias vivificantes: por meio delas o engenho fazia escoar suas safras de açúcar e, por elas, singravam os barcos que conduziam as toras de madeira abatidas na floresta, que alimentavam as fornalhas do engenho, ou a variedade e a multiplicidade de gêneros e artigos manufaturados que o engenho adquiria alhures [...]. (Alice Canabrava apud Déa Ribeiro Fenelon (org). 50 textos de história do Brasil, 1986.)

Quanto à organização da vida e do trabalho no engenho colonial, o texto

- a. destaca a ausência de quaisquer relações de trabalho e de amizade dos senhores com os seus escravos.
- b. demonstra a distribuição espacial das construções e seu papel no funcionamento e na lógica do poder dentro do engenho.
- c. enfatiza a predominância do trabalho compulsório e os lucros obtidos na comercialização de escravos de origem africana.
- d. denuncia o descaso dos senhores de engenho com a escolha da localização para a instalação do engenho.
- e. atesta a irracionalidade do posicionamento das edificações e os problemas logísticos trazidos pela falta de planejamento espacial.

8.

Na opinião do historiador Caio Prado Jr., todo povo tem na sua evolução, vista a distância, um certo sentido. Este se percebe, não nos pormenores de sua história, mas no conjunto dos fatos e acontecimentos essenciais...

Assinale a alternativa que corresponde ao "sentido" da colonização portuguesa no Brasil.

- a. A colonização se estabeleceu dentro dos padrões de povoamento e expansão religiosa.
- b. A colonização foi um fato isolado, portanto, uma aventura que não teve continuidade.
- c. A colonização foi o resultado da expansão marítima dos países da Europa e, desde o início, constituiu-se numa sociedade de europeus sem nenhuma miscigenação.
- d. A colonização se realizou no "sentido" de uma vasta empresa comercial para fornecer ao mercado internacional açúcar, tabaco, ouro, diamantes, algodão e outros produtos.
- e. A colonização portuguesa teve, desde cedo, o objetivo de criar um mercado nacional no Brasil.

9. ENEM 2016

As convicções religiosas dos escravos eram entretanto colocadas a duras provas quando de sua chegada ao Novo Mundo, onde eram batizados obrigatoriamente "para a salvação de sua alma" e deviam curvar-se às doutrinas religiosas de seus mestres. Iemanjá, mãe de numerosos outros orixás, foi sincretizada com Nossa Senhora da Conceição, e Nanã Buruku, a mais idosa das divindades das águas, foi comparada a Sant'Ana, mãe da Virgem Maria.

VERGER, P. *Orixás: deuses iorubás na África e no Novo Mundo*. São Paulo: Corrupio, 1981.

O sincretismo religioso no Brasil colônia foi uma estratégia utilizada pelos negros escravizados para

- a. compreender o papel do sagrado para a cultura europeia.
- b. garantir a aceitação pelas comunidades dos convertidos.
- c. preservar as crenças e a sua relação com o sagrado.
- d. integrar as distintas culturas no Novo Mundo.
- e. possibilitar a adoração de santos católicos.

10. ENEM 2013

Seguiam-se vinte criados custosamente vestidos e montados em soberbos cavalos; depois destes, marchava o Embaixador do Rei do Congo magnificamente ornado de seda azul para anunciar ao Senado que a vinda do Rei estava destinada para o dia dezesseis. Em resposta obteve repetidas vivas do povo que concorreu alegre e admirado de tanta grandeza.

Coroação do Rei do Congo em Santo Amaro, Bahia apud DEL PRIORE, M. Festas e utopias no Brasil colonial. In: CATELLI JR., R. Um olhar sobre as festas populares brasileiras. São Paulo: Brasiliense, 1994 (adaptado).

Originária dos tempos coloniais, a festa da Coroação do Rei do Congo evidencia um processo de

- a. exclusão social.
- b. imposição religiosa.
- c. acomodação política.
- d. supressão simbólica.
- e. resignificação cultural.

11. ENEM 2012

Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Salvador padeceu na sua cruz, e em toda a sua paixão. (...) Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

(Padre Antônio Vieira. Sermão pregado na Baía ã irmandade dos pretos de um engenho, no ano de 1633.)

Pode-se concluir dos argumentos do padre Vieira que os jesuítas, no Brasil,

- a. eram favoráveis à abolição da escravidão dos negros.
- b. viviam em conflito aberto com os senhores de engenho.
- c. consideravam necessário castigarem-se os escravos.
- d. estimulavam a escravidão de povos não europeus.
- e. reconheciam os sofrimentos produzidos pela escravidão.

12. FGV 2014

Dos engenhos, uns se chamam reais, outros inferiores, vulgarmente engenhocas. Os reais ganharam este apelido por terem todas as partes de que se compõem e todas as oficinas, perfeitas, cheias de grande número de escravos, com muitos canaviais próprios e

outros obrigados à moenda; e principalmente por terem a realza de moerem com agua, à diferença de outros, que moem com cavalos e bois e são menos providos e aparelhados; ou, pelo menos, com menor perfeição e largueza, das oficinas necessárias e com pouco número de escravos, para fazerem, como dizem, o engenho moente e corrente.

ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp. 1982, p. 69.

O texto oferece uma descrição dos engenhos no Brasil no início do século XVIII. A esse respeito é correto afirmar:

- a. O engenho de açúcar foi a principal unidade econômica do sertão nordestino durante o período colonial, permitindo a ocupação dos territórios situados entre o rio São Francisco e o rio Parnaíba.
- b. A produção de açúcar no nordeste brasileiro colonial, em larga escala, foi possível graças à implantação do sistema de fábrica e ao uso do vapor como força motriz nas moendas.
- c. Os engenhos da Bahia utilizavam, sobretudo, mão de obra escrava africana, enquanto que nos engenhos pernambucanos predominava o trabalho indígena.
- d. Os grandes engenhos desenvolviam todas as etapas de produção do açúcar, do plantio, passando pela moagem, a purga, a secagem e até a embalagem.
- e. A produção de açúcar no sistema de "plantation" ficou restrita aos domínios lusitanos das Américas, durante a época colonial, o que garantiu bons lucros aos produtores locais e aos comerciantes reinóis.

13. ENEM 2012

Próximo da Igreja dedicada a São Gonçalo nos deparamos com uma impressionante multidão que dançava ao som de suas violas. Tão logo viram o Vice-Rei, cercaram-no e o obrigaram a dançar e pular, exercício violento e pouco apropriado tanto para sua idade quanto posição. Tivemos nós mesmos que entrar na dança, por bem ou por mal, e não deixou de ser interessante ver numa igreja padres, mulheres, frades, cavalheiros e escravos a dançar e pular misturados, e a gritar a plenos pulmões "Viva São Gonçalo do Amarante".

Barbinais, Le Gentil. Noveau Voyage autour du monde. Apud: TINHORÃO, J. R. As festas no Brasil Colonial. São Paulo: Ed. 34, 2000 (adaptado).

O viajante francês, ao descrever suas impressões sobre uma festa ocorrida em Salvador, em 1717, demonstra dificuldade em entendê-la, porque, como outras manifestações religiosas do período colonial, ela

- a. seguia os preceitos advindos da hierarquia católica romana.
- b. demarcava a submissão do povo à autoridade constituída.
- c. definia o pertencimento dos padres às camadas populares.
- d. afirmava um sentido comunitário de partilha da devoção.
- e. harmonizava as relações sociais entre escravos e senhores.

14. UFF

"Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles não é possível fazer, conservar e aumentar fazenda, nem ter engenho corrente"

(ANTONIL, 'Cultura e opulência do Brasil'. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p. 89.)

Assinale a alternativa correta:

- a. A escravização dos negros africanos permitiu que os índios deixassem de ser escravizados durante o período colonial.
- b. O trabalho manual era visto como degradante pelos senhores brancos, e a escravidão, uma forma de lhes garantir uma vida honrada no continente americano.

- c. Apesar dos vultosos lucros obtidos com o tráfico, a adoção da escravidão de africanos explica-se pela melhor adequação dos negros a rotina do trabalho colonial.
- d. Extremamente difundida na Região Nordeste, a escravidão teve um papel secundário e marginal na exploração das minas de metais e pedras preciosas no interior do Brasil.
- e. Diante das condições de vida dos escravos, os jesuítas criticaram duramente a escravidão dos negros africanos, o que provocou diversos conflitos no período colonial.

GABARITO: 1) c, 2) a, 3) a, 4) a, 5) e, 6) d, 7) b, 8) d, 9) c, 10) e, 11) e, 12) d, 13) d, 14) b,

